



Novas observações sobre o teste de termorresistência em sêmen de tourinhos Tabapuã aos dois anos de idade, com alta recuperação pós-criopreservação

New observations about thermoresistance in semen of two years old Tabapuã bulls with high recover rates after freezing

J.A.M. Martins¹, L.L. Emerick¹, J.C. Dias¹, F.A. Souza¹, M.A. Silva², G.S.S. Correa¹, L.S.A. Camargo²,
V.R. Vale Filho², V.J. Andrade², D.S. Graça², G.L. Emerick¹, M.G. Cangussú¹

¹Aluno de pós-graduação EV-UFMG. e-mail: vejoan@terra.com.br

²Professor da EV-UFMG, Pesquisador EMBRAPA - Gado de Leite

Introdução

O período de sobrevivência espermática pós-criopreservação do sêmen bovino depende da qualidade físico-morfológica do ejaculado, do diluidor e dos processamentos técnicos na congelação/descongelação do mesmo, sendo que, quando mal conduzidos, podem levar a perdas estruturais nos gametas, principalmente relacionadas às suas membranas (Ferreira, 2001). Com a maior difusão dos processos de melhoramento genético pelo uso da inseminação artificial, transferência de embriões e fertilização "in vitro", no Brasil, atualmente tem surgido recomendações para o uso de testes funcionais envolvendo resistência metabólica espermática, pela exposição de amostras de sêmen ao calor contínuo a 38°C/4 h, semelhante à condição em que estes estariam no trato genital da fêmea (Arruda, 1988). O objetivo deste trabalho foi de realizar o teste de termorresistência em sêmen de tourinhos Tabapuã aos dois anos de idade, criados a pasto, com alta recuperação pós-criopreservação

Materiais e Métodos

O sêmen de doze tourinhos Tabapuã selecionados pela CAP foi criopreservado utilizando-se diluidor Nagase, e envasado em palhetas de 0,5 ml com concentração de 20×10^6 (CBRA, 1998). Após o descongelamento (38°C/30 seg) o sêmen foi mantido em tubos de ensaio em banho-maria a 38°C/4h. Aliquotas foram colhidas para avaliações da motilidade espermática de 15 em 15 minutos até se atingir 4 horas (Arruda, 1988). A comparação dos resultados foi realizada pelo teste de Fisher, segundo Sampaio (2002).

Resultados e Discussão

Os resultados do TTR (Tab 1) mostram que os espermatozoides mantiveram-se com a mesma motilidade pós-descongelamento (Mot-pós) de 0 até 60 min de incubação ($P > 0,05$). A partir de 90 min começaram a diminuir porém mantendo-a até 240 min de incubação, mas sendo diferente do primeiro período (0-60 min) ($P < 0,05$). Arruda (1988) encontrou que o TTR a partir de 120 min de incubação foi igual ao de 240 min. Essa diferença pode estar relacionada com a alta pressão de seleção para fertilidade dos tourinhos utilizados.

Tabela 1. Teste de termorresistência (TTR/38°C/4h) em sêmen criopreservado de tourinhos Tabapuã, selecionados pela CAP, aos dois anos de idade, criados a pasto

Tempo (min)	Mot-pós (%)	Tempo (min)	Mot-pós (%)	Tempo (min)	Mot-pós (%)	Tempo (min)	Mot-pós (%)
0	38,1 ^a	60	30,6 ^{ab}	135	20,3 ^b	195	15,3 ^b
15	36,2 ^a	90	26,8 ^b	150	18,7 ^b	210	14,9 ^b
30	33,7 ^a	105	22,0 ^b	165	17,8 ^b	225	14,4 ^b
45	32,5 ^a	120	19,5 ^b	180	17,1 ^b	240	13,3 ^b

Mot Pós: motilidade progressiva retilínea pós-criopreservação. Letras diferentes representam nível de significância $P < 0,05$. Como conclusão, recomenda-se proceder a técnica do TTR até 90 min, porque a resposta será a mesma até 240 incubação ($P > 0,05$).

Referências Bibliográficas

Arruda, R. P. Avaliação do sêmen congelado de bovinos. Prova lenta e rápida de termorresistência: efeitos sobre a fertilidade. 1988. 41f. Dissertação (Mestre em Reprodução Animal) – USP, São Paulo.

CBRA. Procedimentos para exame andrológico e avaliação do sêmen animal. BH: CBRA, 1998., 49 f.

Sampaio, I.B.M. Estatística aplicada à experimentação animal. Belo Horizonte:FEP-MVZ, 2002.

Palavras-chave: avaliação espermática, CAP, criopreservação, touros Tabapuã, TTR.

Keywords: sperm evaluation, BSE-Z, cryopreservation, Tabapuã bulls, TRT.

SP 3901
P. 136

SP 3901
P. 136